

O BULLYING E A ÉTICA NA OBRA DE MARIANELA

Autora: Fabíola Lopes Amaro

Universidade Estadual da Paraíba

Resumo: O século XIX foi um período marcado por muitas mudanças no que diz respeito ao gênero novelesco que já no século XVII estava em decadência, de forma que procuraram criar um novo aspecto para a narração realista, tendo assim um avanço no período da Restauração. Com o surgimento do novo gênero, segundo López (1990) predomina duas características: “a substituição da fantasia por uma meticulosa observação da realidade e o abandono dos temas histórica e legendários”, assim busca destaca o cotidiano, aspectos da atualidade. Neste trabalho pretendemos discutir algumas questões referentes ao bullying e a ética presente na obra de Marianela do escritor Benito Pérez Galdós que trata justamente de temas do cotidiano, segundo López (1990) destaca que Galdós estava mais dedicado a observação das situações dos cidadãos, como também da análise psicológica e do dialogo. Para tanto, utilizaremos as contribuições teóricas de López (1990), Silva (2007) e Cortella (2010).

Palavras-chave: Bullying; Ética; Narração Realista.

Resumen: El siglo XIX fue un periodo marcado por muchos cambios a lo que se refiere al género novelesco que ya en el siglo XVII estaba en decadencia, de forma que procuraron crear un nuevo aspecto para la narración realista, tiendo así avanza en el periodo de la Restauración. Con el surgimiento del nuevo género, según López (1990) predomina dos características: “a substituição da fantasia por uma meticulosa observação da realidade e o abandono dos temas histórica e legendários”, así destaca El cotidiano, aspectos de la actualidad. Pretendemos discutir cuestiones referentes al Bullying y Ética presentes en la obra de Marianela del escritor Benito Pérez Galdós que trata justamente de temas del cotidiano, según López (1990) destaca que Galdós estaba más dedicado a observación de las situaciones de los ciudadanos, como también de la analice psicológica y del dialogo. Para eso, utilizaremos las contribuciones teóricas de López (1990), Silva (2007) e Cortella (2010).

Palabras-llave: Bullying; Ética; Narración Realista

Introdução

O presente trabalho surgiu dentro do âmbito da aprendizagem do espanhol como língua estrangeira, em específico, de uma observação pessoal do comportamento inadequado, isto é o bullying, apresentado por um determinado grupo de estudantes durante suas interações na escola, também do interesse de usar uma atividade que contribuísse na tentativa de superar o mau comportamento dos alunos, assim como da intenção de aprofundar o conhecimento em relação ao uso de uma atividade diferenciada que se bem trabalhada podemos obter excelentes resultados.

Neste trabalho, também pretendemos refletir sobre a ética e o bullying na obra de Marianela de 1878 do escritor espanhol Benito Pérez Galdós. Percebe-se que a personagem enfrenta um dilema que nos remete as atuais teorias em torno da discussão: ética e o bullying.

Didaticamente, o texto está dividido em quatro momentos. Inicialmente apresentamos uma pequena contextualização histórica, apresentando a Vida e a obra de Benito Pérez Galdós. Posteriormente, apresentamos uma reflexão sobre a ética e o bullying. Trazemos ainda, um breve resumo da obra, e conseqüentemente uma discussão sobre o bullying e a questão da ética na obra analisada. Posteriormente, um relato do uso da obra Marianela na sala de aula, abordando estes aspectos de forma didática. Por último, apresentamos uma breve conclusão e as referências que teorizam esse trabalho.

1. Vida e obra de Benito Pérez Galdós

Benito Pérez Galdós nasceu no dia 10 de Maio de 1843 em Palmas, localizada em Ilhas Canárias; seu pai o envia aos dezenove anos para Madrid com o intuito de estudar Direitos, estando na Espanha seu maior interesse era freqüentar os lugares literários e políticos da capital, de forma que más tarde teve influencia na vida de Galdós, pois foi Deputado Liberal e em 1889 foi nomeado membro da Real Academia Espanhola de Letras, ainda na Espanha iniciou sua carreira literária.

Benito Pérez Galdós foi escritor de diversos gêneros literários: crônicas, obras de teatro e novelas, destacando as quarenta e seis novelas que compõem os Episodios Nacionales. Bem como ganhou grande destaque no realismo literário, onde envolve todas as camadas sociais em suas obras, desde as classes mais desfavorecidas até a nobreza e burguesia, por conseqüência de sua desenvoltura em escrever é considerado por alguns críticos

como o melhor escritor espanhol, depois de Cervantes. Suas principais obras: Marianela, Glória, Trafalgar, La Fontana de Ouro, Saragoza, Fortunata y Jacinta, A Corte de Carlos IV, Angel Guerra e Torquemada. Porém já na velhice sofreu muito por causa de uma doença que lhe cegara, e além da condição financeira precária falecendo em 4 de Janeiro de 1920, em Madri.

2. Resumo da obra Marianela

Na obra de Marianela relata a história de uma jovem de dezesseis anos de idade, desprovida de beleza exterior e de recursos financeiros, órfã vivia de favor na casa de um dos capatazes da mina, o senhor Centenos, numa região mineradora de Espanha, onde era humilhada e maltratada por todos com exceção de Celipín, filho mais novo de Centenos que era amigo de Nela. A jovem se apaixonou por Pablo, um rapaz cego de nascença, esse de boa condição financeira vivia com seu pai Francisco Penáguilas, mesmo com sua deficiência Pablo era feliz, porque tinha ao seu lado Nela que era como seu lazarrillo, ela lhe guiava por todos os lugares, conversavam passavam muito tempo juntos, de forma que se criou um sentimento tão forte entre eles que Pablo prometia a Nela de ficar com ela pra sempre. Por conseguinte, já apaixonado por Nela prometeu se casar com ela, pois acreditava que era muito bela, devido à forma bonita como descrevia o mundo para ele.

Passado um tempo chega a Socartes, um importante oftalmologista Teodoro Golfín, irmão Carlos Golfín um de seus objetivos de estar ali era visitar seu irmão e fazer a cirurgia em Pablo e curá-lo. Enquanto isso seu pai aguardava ansioso pelo momento que o doutor pudesse fazer a cirurgia no seu filho, pois mesmo que outros médicos já tinham considerado impossível de Pablo enxergar seu pai acreditava que seria curado, assim desfrutaria de toda a riqueza que possuía e se casaria com sua prima Florentina, filha de Manuel e que por sinal era uma jovem muito bonita.

Tendo o oftalmologista, Teodoro Golfín realizado a cirurgia com sucesso em Pablo, o jovem passa a enxergar e quando vê pela primeira vez a sua prima Florentina, logo se apaixonou perdidamente por sua beleza. Nela, por sua vez, não suportando a ideia de perder aquele que tanto lhe amava e que agora já estava se preparando para se casar com outra, por isso tentou se matar, porém Teodoro Golfín conseguiu impedir livrando a moça da morte, contudo Nela muito doente não suportando a perda do seu amado. Por fim, Florentina muito bondosa pagou um enterro muito bonito digno de uma pessoa nobre.

3. Fundamentação teórica:

3.1 Bullying

Segundo a psicóloga, Ana Beatriz Barbosa Silva (2007) pode-se definir bullying como “comportamentos agressivos no âmbito escolar, praticados tanto por meninos quanto meninas. Portanto, como significa uma conduta agressiva, isto é agredir, ofender, incomodar, atacar podendo ocorrer de forma física ou psicológica, porém sempre com uma característica específica, de “forma intencional e repetitiva contra um ou mais alunos que se encontram impossibilitados de fazer frente às agressões sofridas”. Como afirmar, Silva “Em última instância significa dizer que, de forma “natural” os mais fortes utilizam os mais frágeis como meros objetos de diversão, prazer e poder com o intuito de maltratar, intimidar, humilhar e amedrontar suas vítimas”. Em *Marianela* encontramos trechos que apontam sobre o bullying como a seguir:

(...) *Marianela*; es, a saber: que ella, *Marianela*, no servía más que de estorbo. En efecto, allí había sitio para todo. (...) menos para la hija de Canela. A menudo se oía: “¡Que no he de dar un paso sin tropezar está condenada Nela!” También se oía esto: Vete a tu rincón... ¡Que criatura! Ni hace ni deja a los demás! (Galdós, Benito Pérez. p.39-40)

É evidente que o bullying tem uma força bem mais ampla no campo escolar, mas que ao mesmo tempo se encontra fixada em todos os setores da sociedade, e porque não dizer que o próprio meio social influencia para esse acontecimento. Como se percebe a personagem *Marianela* sofre agressões psicológicas não só pelas pessoas da casa onde ela vivia de favor, mas por muitos que a humilhava dizendo que era incapaz de realizar algo, ou seja, era inútil que também se configura bullying.

Considerando que o bullying se caracteriza pela agressão dos mais fortes sobre os mais fracos, ou dos que possui mais recursos financeiros em relação aqueles desfavorecidos, isso se torna ainda mais claro no trecho a seguir:

“Hemos descrito el trato que tenían en casa de Centeno, los hijos, para que se comprenda el que tendría la Nela, criatura abandonada, sola, inútil, incapaz de ganar jornal, sin pasado, sin porvenir, sin abolengo, sin esperanza, sin personalidad, sin derecho a nada más que al sustento. Todo le demostraba que su jerarquía dentro de la casa era inferior a la del gato, cuyo lomo recibía blanda caricias, y a la del mirlo, que saltaba gozoso en sus jaula”. (Galdós, Benito Pérez. p.47-48).

Podemos concluir nesse trecho a total fragilidade da personagem em que se encontra totalmente desprezada e considerada inferior a um animal, ou seja, Marianela era vítima da humilhação e maus tratos, e especialmente psicológico daquela família, como também da sociedade, por sua condição financeira e social precária.

Esse aspecto da humilhação nos remete a outro ponto do bullying, as suas conseqüências provocadas nas vítimas, como no caso da personagem ela já acreditava que não era capaz de realiza nada, isto é já havia internalizado psicologicamente a incapacidade de pode fazer algo novo ou que pudesse realizar grandes coisas. Assim, percebe-se em varias momentos da obra Marianela afirmando: “No, señor; yo no trabajo. Dicen que yo no sirvo ni puedo para nada”. Outra parte diz: “No, señor. Si yo sirvo para nada. Decía esto en tono más convincente, y con el gesto de que acompañaba su firme protesta.”

No trecho a seguir é marcado bem o bullying vivenciado pela personagem Nela como também, suas conseqüências, principalmente de sua convicção de incapaz, podemos perceber com clareza quando o doutor Teodoro Golfín fala:

-Esa Idea de que no sirves para nada es causa de grandes desgracias para ti, ¡infeliz criatura! ¡Maldito sea el que te inculcó, o los que te la inculcaron, porque son muchos...! Todos son, igualmente, responsables del abandono, de soledad y de la ignorancia en que has vivido. (Galdós, Benito Pérez. p.151).

3.2 Ética

De acordo com o dicionário Aurélio (2001), a palavra ética esta definida como “conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano”. Segundo Mario Sergio Cortella (2010) “ética é o conjunto de valores e princípios que você e eu utilizamos para decidir as grandes questões da vida que são: quero, devo e posso isso é ética.” Exemplifica colocando que usamos justamente princípios como “tem coisas que quero, mas não devo, tem coisas que devo, mas não posso, tem coisas que posso, mas não quero”. Nos trechos a seguir podemos identificar nas condutas dos personagens, alguns desses princípios como “tem coisas que quero, mas não devo”;

Tenía Marianela la rectitud suficiente para adoptar y asimilar al punto la idea de que no podría aborrecer a su improvisada hermana. ¿Cómo aborrecerla, si se sentía impulsada espontáneamente a amarla con todas las energías de su corazón? La antipatía, la desconfianza, eran como un sedimento que al fin de la lucha debía quedar en el fondo para descomponerse; sirviendo sus elementos para alimentar la admiración y el respeto hacia la misma bienhechora. (Galdós, Benito Pérez. p.131-132).

Neste momento mostra quando Florentina estavam conversando com Marianela conta que fez uma promessa a Virgem que se Pablo fosse curado ela ajudaria a uma pessoa bem pobre, mas não apenas dar uma esmola traria a pessoa para viver juntamente com ela em sua casa e desfrutaria de todo conforto, e ao final revela que a pessoa escolhida era Marianela. A jovem muito admirada pelo que escutava se conteve e não disse o que realmente queria, pois percebeu que não devia falar naquele momento todo amor que sentia por Pablo.

Em outra situação encontramos a falta de ética, ou porque não dizer de uma postura desrespeitosa do pai de Pablo quando fala do desejo de seu filho em ver a jovem Nela, pois queria vê aquela que tanto amava e pensava ser a mais bela das moças:

Temo mucho que se me vuelva maniático, que se desquicie su cerebro... ¡Si viera usted cuán triste y caviloso se pone a veces...! Y coge un estribillo, y dale que le darás, no lo suelta en una semana. Hace días que no sale de un tema tan gracioso como original. Ha dado en sostener que la Nela es bonita. Oyéronse risas, y la Nela se quedó como púrpura. (Galdós, Benito Pérez. p.99).

Percebe-se que a falta de ética de Francisco, pai de Pablo produziu no ambiente um momento de descontração e de diversão para os que estavam ali, porém Nela se sentiu ridicularizada com aquela situação vexatória.

Hay algo más, señor don Francisco. El iris tiene fisura. La pupila necesita que pongamos la mano en ella. Pero de todo eso e río yo si cuando tome posesión de se ojo por tanto tiempo dormido, entro en él y encuentro la coroides y la retina en buen estado. [...] La fisura y la catarata permiten comúnmente que entre un poco de claridad, y nuestro ciego no percibe claridad alguna. Esto me ha hecho cavilar.... Que su hijo de usted sufra una operación dolorosa, y después se quede tan ciego como antes... (Galdós, Benito Pérez. p.102-103).

Neste trecho deixa evidente outro tipo de ética, a profissional, quando o doutor Teodoro explica o estado físico de Pablo ao seu pai, isto é deixando bem claro a possibilidade do jovem de enxergar ou não, pois diferente de muitos profissionais poderia enganar ao pai apenas com certezas de bons resultados, mesmo sabendo que existia a grande possibilidade do jovem permanecer cego, observamos que como na atualidade muitos profissionais atuam de forma enganosa e desrespeitosa, e é claro sem ética profissional prejudicando a muitas pessoas.

4. Proposta do uso do conto na sala de aula de língua estrangeira

Na área da educação é importante no primeiro planejamento buscar qualidade, ou seja, estabelece o que realmente será proveitoso para levar pra sala de aula, mas antes considerar o que é qualidade ou proveitoso, neste aspecto, Davok (2007), explica que uma educação pode ser tanto uma que focalizar o domínio de conteúdos pré-estabelecidos nos planos curriculares ou a outra concepção que favorece a aquisição de uma cultura científica e literária, que buscar desenvolver as habilidades técnicas para ingressar no mercado de trabalho ou estimular a serem críticos e transformadores da realidade social.

Observar-se que a qualidade da educação tem uma forte ligação com o posicionamento do docente em sala de aula, e sua interação com os discentes e mediação do conhecimento, mas é evidente que para tal não depende unicamente do professor, pois tem as outras esferas que tem sua contribuição no desenvolvimento da educação, mas compreendemos que são os docentes que estão incumbidos da função de facilitar o processo de aprendizagem, e conseqüentemente tornado proveitoso.

Portanto, considerando o papel fundamental do professor e de sua metodologia e procedimentos didáticos propomos o uso do conto na sala de aula, uma vez que contribui para construção do conhecimento.

Observamos que é possível por meio de atividades diversificadas, desenvolverem a prática da leitura nas aulas de espanhol como língua estrangeira. Portanto, o uso do conto Marianela como uma ferramenta didática contribui para o reconhecimento da pluralidade, respeitar as diferenças e aprender a conviver e a interagir com o outro. Destacamos que oferecemos o ensino de uma língua estrangeira que não focaliza aspectos lexicais e conteúdos gramaticais, mas que contempla uma gama de possibilidades de aprendizagem, como também a construção da cidadania.

Nesse sentido, para Marcuschi (2008 apund Vasconcelos, Alves, Oliveira, Ribeiro, 2014, p.56), os gêneros textuais são,

os gêneros são textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sócio comunicativos definidos por composições funcionais, objetos enunciativos e estilos concretamente na integração de forças histórias, sociais, institucionais e técnicas.

Com referencia ao que foi dito, o conto, é um instrumento que atua lingüisticamente, e que se caracteriza nas mais diversas situações sócio-discursivas, por meio das quais estabelecemos vínculos comunicativos tratando temas da nossa atualidade.

5. Reflexões da experiência do uso do conto Marianela na aula de E/LE

A experiência aqui apresentada foi o resultado de planejamentos pedagógicos, visando ampliação dos conhecimentos dos alunos por meio da leitura. Entende-se a aprendizagem como uma experiência social, de interação pela linguagem e pela ação. Tudo começou com a necessidade de utilizar um recurso didático que oferecesse a oportunidade de ensinar a língua espanhola como uma prática social, e ainda dentro deste contexto que pudesse trabalhar o respeito com o próximo, uma vez que a presença do bullying está muito presente no ambiente escolar. Partindo desta constatação, trabalhamos com o gênero conto na sala de aula. Primeiramente, foi um momento de interação e de incentivo da leitura do conto proposto, mediada pela professora, deixando claros os objetivos do uso do conto.

No segundo momento de aprofundamento, reflexionamos sobre os aspectos da composição do conto, em relação aos aspectos estruturais (forma), estilísticos (recursos lingüísticos) e temáticos (conteúdos). No terceiro momento, na sala de aula líamos o conto e discutíamos pontos estratégicos que levávamos os alunos a refletir, sobre temas sociais (bullying e a ética) presentes no conto. Em outro momento, explanávamos os elementos lingüísticos, além de trabalhar a expressão escrita, entonação. Finalizando com uma dramatização pelos alunos de uma das partes que mais gostaram do conto.

De forma geral observa-se que o uso do conto como ferramenta didática na sala de aula se constitui como uma atividade desafiadora, principalmente, pelo professor. Primeiramente, porque os alunos em sua maioria não gostam de ler, ou não tem o hábito de leitura, porém como se estabelece como um desafio, o professor pode obter excelentes resultados.

Considerações finais

Neste trabalho apresentamos reflexões sobre dois temas atuais presentes na obra realista de Marianela: o bullying e a ética. Percebemos uma obra realista que apesar de ter sido escrita em 1878, Galdós conseguiu tratar de temas muito fortes e ao mesmo tempo, atuais da nossa sociedade, ou seja, são assuntos e aspectos da realidade do nosso cotidiano, como na obra a burguesia determinava um padrão de beleza, do mesmo jeito na atualidade a sociedade determina os padrões de beleza: a altura adequada, o peso, o formato do rosto, muitas das vezes a cor, enfim entre outras coisas, de modo que aquele que não se adequa a esse padrão sofre bullying. Tivemos como propósito explorar o conto selecionado para refletir sobre a

formar crítica em que a sociedade se relaciona, além de aprender uma língua estrangeira de forma interessante e proveitosa devido à diversidade de conteúdos, habilidades, interpretação textual, expressão oral, de outras que pode ser explorada pelo professor a favor do ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira.

Referências bibliográficas

CORTELLA, Mario Sergio. Programa do Jô. 15-06-2010. O que é ética? Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=zbiJcvceg4>. Acesso em: 20 de Julho de 2014.

DAVOK, Delsi Fries. Qualidade em educação. Avaliação (Campinas) v.12 n.3 Sorocaba set. 2007. [php?script=sci_artt&pid=S1440772007000&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo)< Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>. Acessado em 01 de Agosto DE 2014.

GALDÓS, Benito Pérez. **Marianela**. Estudo Preliminar. Silva Gutemberg. Buenos Aires: Grafifco, 2007.

LOPÉZ, Jose Garcia. Los comienzos de la novela realista. “Fernán Caballero y Alarcón”. In: Historia de la literatura Española. Barcelona. Vicens-vives, 1990, p.546.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa (2011). PSQUIATRIA (TRANSTORNOS MENTAIS). Programa do Jô Soares. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=vmUh7A60_7Q. Acessado em: 20 de Julho de 2014.